

Ofício: 113/SMS/2023

Data: 27 de abril de 2023

Referência: Manifestar sobre o pedido de reconsideração à deliberação nº 645 e 668 do Comitê Interfederativo (CIF) – Plano de Ação em Saúde do Município de Raul Soares/MG

Ao Comitê Interfederativo (CIF)

A/C: Sr. Eduardo Bim

Presidente Comitê Interfederativo e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA)

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, CEP 70818-900, Brasília/DF

C/C

CÂMARA TÉCNICA DA SAÚDE – CT SAÚDE

A/C: Luiz Fernando Prado de Miranda – Coordenador da CT-Saúde Assessoria Estratégica

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001, Edifício Minas, 12º Andar, Serra Verde – Belo Horizonte/MG, CEP 31630-901

MUNICÍPIO DE RAUL SOARES, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica de direito interno público, inscrito no CNPJ 18.836.965/0001-84, com sede e administração à Rua Dr. Gerardo Grossi nº 201 – centro – Raul Soares – MG, neste ato representado pela Secretária Municipal de Saúde, Bianca Sthefany Barçante Santana, residente e domiciliada na Rua Padre Chiquinho, n.º 413, bairro de Ubá em Raul Soares/MG, Carteira de Identidade nº 17.620.607, expedida pela SSP-MG, e CPF nº 121.611.006-96, vem manifestar sobre o pedido de discordância em relação à Deliberação nº 668 aprovada no âmbito da 62ª do Comitê Interfederativo (CIF).

Não merece prosperar o pedido da Fundação Renova de reforma da Deliberação CIF nº 645 e, consequentemente a Deliberação CIF nº 668, pelos motivos abaixo expostos.

As ações apresentadas no Plano de Ação em Saúde de Raul Soares/MG e aprovadas pelo CIF devem ser mantidas, visto que o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em Mariana/MG claramente impactou a saúde da população raulsoarense e, consequentemente, os serviços de saúde assistenciais municipais.

Cumprе ressaltar que o Plano de Ação em Saúde de Raul Soares/MG foi elaborado observando e atendendo todos os fluxos estabelecidos nas Notas Técnicas e Deliberações da CT-Saúde e do CIF, conforme consta na aprovação do PAS de Raul Soares/MG.

Salienta-se que a elaboração do PAS de Raul Soares foi pautada com o objetivo mitigatório de reparar os impactos absorvidos pela população e pelos serviços de saúde, sendo este muito objetivo quanto à exposição e transição dos dados e indicadores de saúde colocados no plano. Os dados foram analisados sempre sob a ótica do recorte pré-desastre (2012-2015) e pós-desastre (2016-2020).

O plano demonstra de forma cristalina que o município tem absorvido unilateralmente todo o impacto socioeconômico decorrente no pós-desastre, inclusive com a oneração e redistribuição dos equipamentos públicos de saúde ofertados a população.

Ficou, ainda, comprovado que o município apresentou dados suficientes que apontam para uma alteração no perfil epidemiológico da população. Ademais, existem danos gerados direta e indiretamente pelo desastre, que são difíceis de serem mensurados e, ainda, danos que podem surgir no decorrer dos anos após o desastre.

A Câmara Técnica já manifestou em diversos momentos que o princípio do risco adicional à saúde humana há de ser considerado. Diante disso, não é responsabilidade dos gestores municipais determinar o nexo causal entre o desastre e os problemas que os municípios estão sofrendo.

Ressalta-se que toda atividade poluidora tem um risco, o risco da atividade, e, portanto, os danos causados direta e indiretamente por elas não podem ser partilhados com a sociedade e o poder público, não podendo estes sofrerem o ônus decorrente dos danos causados pela atividade, no caso em tela, a atividade mineradora.

Repita-se que o PAS de Raul Soares trouxe dados de 2012 a 2020, construindo uma série histórica de 2012-2015 (pré-desastre) a 2016-2020 (pós-desastre). Mesmo com números oscilantes a cada ano, é possível notar a subida de casos de doenças infecciosas, tumores, respiratórias, verminoses, etc.

Sabe-se que, no planejamento do setor de saúde, surgem, diuturnamente, situações complexas, que envolvem uma diversidade de relações e com alta pressão por resultados. São baseadas nas observações, mudanças de perfil assistencial, disponibilidade de equipamentos de saúde para atender a demanda

de indivíduos, famílias e comunidades, que não podem prolongar o sofrimento que, em última análise, é quem sofre com os problemas que o PAS de Raul Soares pretende minimizar.

Portanto, o Plano de Raul Soares foi elaborado de forma consolidada, com base no perfil epidemiológico e assistencial ao longo dos anos no município, dados esses de fontes de sistemas de informação públicas disponíveis, desconsiderando subnotificações que poderiam mascarar os resultados. Dessa forma, não há o que se questionar sobre a relevante mudança notada no perfil epidemiológico e assistencial do município de Raul Soares, onde se identificou o agravamento das vulnerabilidades da população atingida e maior sobrecarga nos serviços de saúde na comparação entre os períodos pré e pós-desastre.

Diante de todo o exposto, e pelo que consta no Plano de Ação em Saúde de Raul Soares/MG, requer seja mantida a Deliberação nº 645 e 668 em todos os seus termos.

Pede Deferimento.

Bianca Sthefany Barçante Santana
CPF: 121.611.066-
Gestora Municipal de Saúde
Raul Soares - MG

Bianca Sthefany Barçante Santana
Secretária Municipal de Saúde